

Ata da 07ª Sessão Ordinária, do 4º Período Legislativo, da
5ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara
Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Carlos Adelar Faganello, Cleverson Luiz Anacleto, Crisomar Vieira de Carvalho, Delcio Weber, Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza, Marcelo Luiz Ceolin, Salete dos Santos da Silva e Sidônia Kessler. Sob a Presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o presidente fez a leitura de um trecho da Bíblia. Na sequência coloca a ata da sessão anterior em discussão e por não haver nenhuma observação colocou a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por todos. Na sequência solicitou ao 1º secretário que efetue a leitura das correspondências recebidas desde a última sessão. Em seguida o presidente deixa a tribuna a disposição do Senhor Sipriano da Rosa Pazeto, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, boa noite a todos senhores vereadores, senhoras vereadoras, estou aqui para falar um pouco sobre a lei do SIM a qual se encontra aqui comigo se alguém tiver alguma dúvida a lei está aqui para esclarecimentos, fui em Cuiabá conversei com o secretário Suelme que nós precisávamos providenciar esta lei ele me passou para a AMM onde falei com a responsável e ela me falou que não poderia passar esta lei mas como você teve boa vontade de vir aqui eu vou passar a lei para você está aqui, só que tem um porém, esta lei aqui ela é para origem animal, ela é feita para derivados de carne, leite e afins não tem nada haver com hortifrúti granjeiro, batata doce ou qualquer outra coisa, estes são de responsabilidade do município se caso precisar, eu até hoje nunca precisei emitir nota do que vendo, nunca foi pedido para mim nenhuma vigilância sobre isso mas se precisar estou a disposição que vá conferir, então esta lei é especialmente criada para origem animal tudo que é derivado de animal incluindo abelha, há dois itens que não se encaixam nesta lei que são o moranguinho e o palmito não sei dizer para vocês o porquê talvez o palmito seja até pelo desmate ou pela parte ambiental mas não se encaixa, estamos procurando legalizar isso aqui mas tem um porém nós precisamos ter um médico veterinário a disposição e isso ainda não está sendo viável para o município por isso já não corri atrás enquanto o consorcio não se levantar, fui atrás do consórcio falei com o Alemão que é o chefe do consórcio hoje ele me passou que seria de grande valia que cada município fizesse uma parceria, os quatro município do consórcio Vera, Feliz Natal, Santa Carmen e Nova Ubiratã fizesse essa parceria para que trabalhasse um médico veterinário uma vez por semana em cada município sendo que este médico trabalharia uma vez por semana em cada município então está sendo discutindo isso junto ao consórcio, não completei a lei porque temos que tomar as devidas precauções para que não venha sobra e sermos cobrado da população por uma coisa que as vezes não está ao alcance por este motivo eu vim falar sobre esta lei a qual outra vez também tentei ver sobre isso e não

tinha lei agora consegui a vitória estou com a lei na mão se os senhores vereadores quiserem dar uma olhada fiquem a vontade, quero dizer também que da minha parte como secretário tenho corrido atrás tenho procurado fazer não tenho esperado para amanhã o que se pode fazer hoje infelizmente o nosso país vem numa situação meio difícil onde tudo é burocrático você chega bate uma porta é uma coisa bate em outra porta é outra, hoje nós temos a entidade que é o Sindicato dos Trabalhadores Rurais ganho com nossa luta da Associação do Pequeno Produtor que emprestou dinheiro para pagar as contas do sindicato para poder ter um sindicato a altura o qual nunca tivemos a altura passaram vários presidentes de sindicato e nenhum tinha valia alguma dentro da Receita Federal essa semana conseguimos legalizar a parte da Receita Federal porque nós precisamos de entidade tudo funciona hoje através de entidade para a pequena agricultura queira você ou não infelizmente nós pegamos uns cidadãos que só pensavam neles na parte de sindicato eles nunca pensava com o pequeno produtor e hoje está para amostra, está fazendo dap, está fazendo a parte de homologação das fazendas, Fazenda Aliança e outras fazendas que estão vindo para fazer a homologação, fazer os recolhimentos sindical e graças a Deus está andando, estamos com outro documento já chegando para que seja feito um seguro de pessoas por acidente no campo, um seguro para pessoas que podem se acidentar também de automóvel desde que o cidadão seja do campo, não pode ser um cidadão daqui da cidade terá que ser pessoas que moram no campo mas muitas vezes estão viajando e perdem suas vidas, tem um seguro que está vindo pela FETAGRI a qual nos deu um grande apoio sobre isso onde estamos com uma carta branca lá dentro para pedir até mesmo buscar informação, outra coisa que nós também lutamos hoje a dap é uma realidade no sindicato para os pequenos produtores que precisam de mais alimentos e custeio não é para o pronafear pois o mesmo é com a EMPAER, varias pessoas tem feito dap até mesmo quem tem menos de quatro módulos fiscais ele tem direito na dap, muitas pessoas estão procurando o sindicato por motivo de estar respondendo por crime ambiental e precisa da dap para ele provar que é um pequeno produtor porque se não ele não prova que é um pequeno produtor essa é uma parte que batalhamos não para mim mas para todos dos pequenos produtores que estão aí envolta eu também sou pequeno produtor e conseguimos graças a Deus fazer a CREA da secretaria da prefeitura junto ao CREA do técnico para quem fazer a dap já sair da secretaria com ela estamos só esperando sair o veredito da superintendência para entra na secretaria e já fazer o projeto não depender da EMPAER porque hoje é uma burocracia eu tenho três ofícios levados para o presidente da EMPAER dentro de Cuiabá me respondeu que ia mandar um técnico até hoje ele não me mandou então são coisas que deixam a desejar, as vezes você bate na porta do cidadão ele até te recebe bem mas depois que você vira as costas nada acontece, eu falo hoje a agricultura familiar em si não é uma agricultura familiar nós somos um favelado porque nós não temos direito a nada todas as portas que chegamos é não, algumas coisas e outras que muitas vezes sedem até para uns que as vezes nem precisam, tiro pelas as casas do Assentamento onde tem gente que está lá com uma casa boa outros estão com a casa caindo em cima dele mas vem de lá o nome não é nós que fizemos isso são outra situação também que não foi uma coisa nossa foi uma fatalidade uma tragédia na vida do menino era para nós estarmos construindo as casas e acontecer dele perder a

filha dele a esposa está engessada da cintura para baixo imóvel e temos o entendimento porque não posso pôr outro no programa pois tem o CNPJ dele lá dentro e para mim pôr outro eu tenho que começar isso tudo de novo e para começar isso tudo de novo é complicado, faz três anos Carlão que eu bato em cima disso três anos que eu bato para conseguir quatorze, quinze casas não tem sido fácil para mim também e muitas vezes nós temos que levar na cara que pegamos dinheiro graças a Deus nunca precisei disso temos ali a nossa comissão a qual o senhor Jesus e a senhora Maria de Fatima faz parte e assinamos as documentações juntos, estamos ai com uma quantia de material pago para levar pra lá mas infelizmente com essa fatalidade tivemos que segurar não é uma culpa nossa mas estamos lutando têm mais dois resfriador para ir para o Assentamento sendo que ainda não foi porque veio o termo errado com nomes totalmente trocado nome do município de Vera, Cipriano como prefeito, eu não sou prefeito tive que devolver então estou esperando esse termo certo porque tenho que fazer um termo para cada um que vai ficar responsável pela maquina então são coisas que acontece muitas vezes as coisas vem errado de lá do governo mas está de grande valia o secretario Suelme me atendeu muito bem nós conversamos à respeito da farinha ele vão levar a farinha que está aqui a qual falta o motor e vão me mandar uma na caixa com a construção a Selma graças a Deus ela foi lá para perto do homem eu tenho um braço e perna para me ajudar cobrar pois todos os dias estou ligando e quero saber como ele está para que venha essa farinha pois eu acho que o leite o a farinha é um dos gargalos do pequeno agricultor tem que começar por ai não adianta pensar em soja não adianta pensar em milho porque não vai chegar, vai ser empregado dos grandes, vai depender de viver pagando coisas para o grandes ele não tem uma maquina para colher ele não tem uma maquina para plantar, não tem um pulverizador para passar veneno então não adianta o pequeno produtor ele tem que está ali eu sou pequeno produtor desde que me deram o cargo de secretário estou ali dentro não abro mão disso se Deus me abençoar quero morrer ali dentro sou apaixonado pela pequena agricultura luto por isso e vejo que nós todos teríamos que se unir mais para brigar pela pequena agricultura que é o gargalo do nosso município pode ter certeza que o grande ele vai comprar uma maquina lá fora, uma caminhonete lá fora mas aquele que ganhar cinquenta, cem, duzentos, quinhentos, dois mil reais ela vai gostar aqui no mercado ele vai vir ali e comprar sua bicicleta, ele vai ali na Martinello vai gastar e vai ficar aqui para o nosso município isso que nós temos que pensar, eu defendo a agricultura familiar porque eu também vivo dela e também sei como é feito a divisão de gasto para nós em casa lojas daqui, um vai na loja do fulano ou na loja do ciclano outra come um espetinho e fica aqui traz o dinheiro para o município e movimenta, nós estamos com trinta e quatro daps aprovadas novecentos e um mil aprovado, estamos com uma situação no Banco do Brasil que é só Deus na causa nós iam fazer um movimento, eu ia para as ruas, Carlão, ia para Cuiabá na frente da superintendência do Banco do Brasil, eu ia para as ruas lutar porque não é só o agricultor que está sofrendo com isso têm senhoras e senhores aqui dentro da cidade sofrendo com essa situação do Banco do Brasil que até para receber um pagamento ou fazer um depósito ele tem que ir em Vera isso é uma injustiça, agora nós temos trinta e quatro pronafes aprovados e não conseguimos que fosse deliberado aqui mandaram para Sinop, a pessoa vem lá do Assentamento com cinquenta

reais mirrado para chegar aqui e andar quatrocentos e sessenta quilômetros para ir e voltar de Sinop até no Assentamento isso não é justo não temos que brigar para ter uma pessoa para atender a carteira do pronafe, a carteira da agrícola que aqui não tem, eu já bati boca com o Osvaldo dentro da superintendência eu pedi para Suelme me ligar o mesmo ligou e o Osvaldo me disse que não precisava eu ligar para o Suelme onde eu disse a ele que o Suelme é minha raiz onde eu tenho que me agarrar preciso pedir sim e não tenho vergonha de pedir e falar eu quero que vocês dê um jeito de colocar alguém lá para atender a carteira agrícola, justo na hora que cheguei lá tinha uma senhora que estava saindo chorando porque não conseguiu abrir uma conta para receber o pagamento dela, ela tinha que ir para Vera para abrir a conta para poder receber o pagamento, éramos para termos feito esse movimento não fizemos por que nós passamos o ofício para a FETAGRI, pois tudo que é feito no sindicato, isso é via sindicato não pode ser via prefeitura mas o prefeito de Vera estava envolvido eu estava envolvido, o Secretário de Agricultura do Estado deu a palavra dele junto ao prefeito de Vera que ele também apoiaria esse movimento lá mas em fim não fizemos porque mandamos o ofício para a FETRAGRI e a mesma disse mandasse um ofício dando autorização para ela interferir que nós vamos colocar alguém ai queira eles ou não, tem uma outra situação que estamos aguardando é a situação do CREA que estamos esperando deles, eu fui lá para cobra isso também porque a prefeitura tem um CREA dela que junto o CREA do técnico que vai fazer os projetos onde já sai do sindicato já vem na secretaria e já vai ver quais as condições que a pessoa está e não depender mais da EMPAER somente para pronafear e assim mesmo nós não conseguimos mais cobrar porque nem por telefone o presidente da EMPAER em Cuiabá nos atende, porque eu cobro constantemente quero saber o que acontece porque não vem eu só sei que eu estou desesperado com essa situação porque tem outros precisando receber tem dap feita pronafe feito pronto para ser recebido tem dinheiro em caixa e nós não temos um argumento via Banco do Brasil estamos até vendo as pessoas que não são pronafear e que podem ser direcionado ao Sicredi, à Caixa Econômica ou um outro rumo nós estamos mandando para lá é um juros mais alto mas pelo menos sai o dinheiro para a pessoa agora o do pronafear não tem jeito é feito pelo Governo Federal e é no Banco do Brasil infelizmente funciona assim então o que eu peço para vocês vamos dar as mãos apertar esse superintende do Banco do Brasil vamos ajudar cobrar porque não está sendo fácil eu tenho me batido as vezes eu venho pela estrada pensando meu Deus até onde vai essa situação até onde nós vamos chegar porque a nossa agricultura familiar não pode funcionar, eu acredito tem que funcionar aquela ideia sua Carlão do banco de insumos eu estou elaborando ela, vendo como pode ser feita não sei se vou conseguir mas pelo menos estou tentando, estou baseando em outros municípios que já tem e estou observando o que funcionou e o que deu errado, temos duas tonelada calcário e mil e quinhentos quilos de adubo que o Suelme vai libera, ele me perguntou quanto você precisa e respondi que precisava de muito mas o que você pudesse nos dá seria bem vindo, mas nós temos que ter o entendimento e dá para aquelas pessoas que vão plantar alguma coisa porque tem gente que está sendo gradeado o terreno desde de dois mil de treze e ele nunca plantou um pé de mandioca essa é a verdade e não é só no Assentamento Ena não, aqui mesmo no Seringal, não vai muito longe, então é logica que nós temos que dá a mão a quem quer

a mão lutar para ajudar as pessoas que querem fazer, o Carlão foi secretário ele é conhecedor disso que muitas vezes você se injuria porque você tira o trator daqui para fazer para o trabalho onfr tira o tempo daquele que vai querer plantar alguma coisa para aquele que vai só querer limpar quintal não é isso nós temos que fazer a agricultura familiar funcionar isso que eu quero de vocês vereadores que nos ajude a lutar por isso, somente isso que eu vim pedir não vim pedir mais nada a lei está aqui e se vocês acham por bem darem uma olhada, eu sou parceiro para qualquer coisa a secretaria está ali recebo qualquer um nunca fui de dizer que não recebo ninguém se me procurar recebo sim e troco ideias eu quero o bom para a agricultura, não estou fazendo política não sou candidato a nada, eu quero é que funcione a agricultura, meu muito obrigado e uma boa noite. Em seguida o presidente deixou à tribuna a disposição dos vereadores, que no momento fazendo o uso da palavra a vereadora Sidônia Kessler, meu boa noite a todos agradeço a Deus por mais um dia de trabalho, boa noite aos ouvintes da 104,9 meu uso da tribuna hoje é para fazer um agradecimento a secretaria de obras pois hoje com a pá carregadeira e o caminhão caçamba estão recolhendo os entulhos estão fazendo a limpeza no bairro Bela Vista nós estávamos pedindo a muitos dias mas devido as chuvas deve ter atraso, então deixo aqui meu agradecimento espero que limpe todo o bairro a reclamação estava muito grande no Bairro Bela Vista e vemos a alegria das pessoas quando elas são atendidas pelo município de Feliz Natal porque pagam os seus impostos para serem atendidas agradeço as pessoas que estão trabalhando lá no bairro, também gostaria de agradecer a secretaria de saúde de Feliz Natal pelos inúmeros casos que vem resolvendo na saúde do nosso município eu em particular gostaria de agradecer à secretária Cristina Rosa que não mede esforços para estar ajudando o vereador que chega lá para verificar um problema do munícipe, também gostaria de convidar todos os vereadores a solicitar, junto a secretaria de agricultura, mudas de hostis pois têm muito lugares estão faltando para plantar nas ruas falhadas e ele está com cerca de duas mil mudas disponíveis para poder replantar nos lugares que arrancaram e onde está faltando então gostaria de pedir a todos a colaboração para se disponibilizar para isso as vezes a pessoa quer e não sabe os caminhos, somente para explica é necessário que se procure a secretaria de agricultura e meio ambiente solicite a muda plante e vamos arborizar Feliz Natal que é uma cidade muito bonita pois tem o verde explanado nas ruas então vamos ver onde está falhado e tentar consertar, já iniciamos semana passada com o André fazendo um ofício solicitando sessenta mudas onde vamos esta iniciando os trabalhos essa semana, também gostaria de agradecer aos meninos do Moto Club nós estamos terminando de concluir o local da pista e no dia dez vai ser dado inicio as obras da pista do Moto Cross, muito obrigada. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, boa noite presidente, vereadores, vereadoras, funcionários da Casa, público presente e ouvintes da rádio, eu quero agradecer ao secretário Cipriano é sempre bom que ele venha explicar seus trabalhos aqui eu sei o quão difícil é trabalhar com a agricultura familiar, essa minha ideia seria de justamente o secretario distribuir alguma coisa àquelas que trabalham, acredito que o Estado está devendo para a agricultura familiar como também as prefeitura teriam que participar também, somente para citar como exemplo Cipriano, seria duzentas toneladas de calcário e mil e quinhentos quilos de adubo se fosse através do bando de insumo que para a

prefeitura subsidiaria o frete deste produto e disponibilizaria para as pessoas à medida que pudessem comprar uma, duas toneladas recolheria a dan e a secretaria da agricultura ia fazer a entrega, eu falo isso pois é um mecanismo para se distribuir para quem quer trabalha e digo mais Feliz Natal só tem um caminho para nós sairmos da crise principalmente olhando o comercio local o próximo gestor ou esse que está ali se nós não olharmos a agricultura familiar como fonte de renda Feliz Natal vai continuar mais oito, dez talvez quinze anos do jeito que estar qualquer interfere no setor de madeira ou na agricultura extensiva a cidade sente na hora é muito rápido em questão de dez, quinze dias a cidade o comercio fica fraco e cai pela metade, costume dizer que Feliz Natal hoje deve ter mais de quinhentas famílias com pequenas propriedades então essas pessoas teriam que ter um mecanismo para poder produzir um exemplo disso é a pessoa sai do Assentamento com cinquenta reais para ir para Sinop a mesma não consegue comer um sanduíche agora se ela chegar com cem reais na cidade ela vai gastar sessenta reais no nosso comercio e sem falar que a agricultura familiar é a que produz alimento que nós comemos essa produção de soja e milho não é usada como fonte de alimento humano, quem produz alimento comestível e companhia limitada é a agricultura familiar, há de ser cobrar dos governantes tanto da prefeitura como do Governo do Estado um programa decente, por exemplo, hoje nós somos vizinhos de uma cidade grande, uma cidade polo teria que já ter um centro de distribuição em Sinop para a produção da região ter como escoar hoje nós não conseguimos escoar, nós buscando hortifrúteis em São Paulo, Curitiba se tivessem uma centro de distribuição em Sinop isso tudo poderia ser produzido aqui nós temos uma região rica em água com um clima favorável para a produção de hortifrúteis e do imaginar e na realidade não se faz nada, eu sempre falo é fácil as vezes criticar o povo do Seringal e do Assentamento mas muito mais sem vergonha é aquele que formou aquele Assentamento jogou duzentos e oitenta, trezentas famílias lá sempre nenhuma infraestrutura sem conhecimento técnico do que plantar e produzir, sem documento não consegue acessar crédito em banco nenhum as pessoas que vivem no Assentamento eu acho que eles são heróis tem gente que está lá a quinze anos e não desistiram apesar dos pesares temos que tira o chapéu para eles porque quem produz alguma coisa sabe o que demanda de recurso o que demanda de insumo para poder produzir principalmente numa região como a nossa, as autoridades deveriam olhar um pouco mais para agricultura familiar e a ideia do Cipriano está certa não adianta o pequeno produtor com dez, vinte ou trinta hectares querer plantar soja ou milho primeiro vamos cuidar daquilo que temos que é bacia leiteira, sempre fui favorável a ela, depois a produção de mandioca depois que estiver bem estruturado isso ai Cipriano pode-se achar outra cadeia produtiva, um outro produto mas primeiro vamos trabalhar com aquilo que se consegue fazer o qual precisa de muita colaboração, a questão do Banco do Brasil gostaria de me dirigir ao presidente para nós fazermos um ofício onde pediríamos a superintendência do Banco do Brasil para ver se nós poderíamos atender melhor pelo menos os produtores do nosso município eu acho que dificuldade está relacionada também pelo o Correio não está funcionando, então poderíamos fazer um ofício para que se olhassem com carinho pela agricultura familiar do município, pedir um melhor atenção aos pequenos produtores do nosso município, sobre agricultura familiar, eu sempre falo que sozinho ninguém vai

conseguir fazer nada, eu acho que os pequenos produtores se unirem através dos sindicatos e associações junto com o Poder Executivo e o Poder Legislativo pode se tirar ideias novas e produtivas, então devemos cobrar sempre que nos dirigirmos a um deputado ou ao governador, cobrar para que renove os programas mas que renove com qualidade pois conforme o programa é feito no Brasil infelizmente só os espertalhões ficam com a boa e geralmente as pessoas que mais precisam acabam não sendo atendidas. Com a palavra o vereador Marcelo Luiz Ceolin, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, público presente, colaboradores da Casa, Cipriano Secretário da Agricultura meu boa noite, gostaria de parabenizar a Rádio 104,9 pela belíssima festa que ocorreu neste final de semana e falar também pela decepção com o nosso prefeito pelo motivo que ele chegou na festa meio alterado juntamente com seis, oito pessoas onde não sei qual o motivo, razão ou circunstância tentou me agredir no que gerou uma confusão lá graças a Deus a Polícia Militar estava presente a qual acalmou a todos e pediu para que o prefeito se retirasse e nós ficamos lá por mais uns vinte, trinta minutos recolhendo as coisas e guardando para que cada um fosse para sua residência, graças a Deus não aconteceu nada demais foi apenas uns empurrões então quero aqui só deixar registrado para que não acontece mais isso quando a pessoa estiver meio alterada é melhor ficar em casa com a família e descansar sei lá qual o problema que está passando, muito obrigado. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de Souza, boa noite senhor presidente, nobres companheiros vereadores, vereadoras, pessoal da imprensa, Secretário Cipriano, amigo Cláudio, colaboradores da Casa, ouvintes da rádio e a todos que estão presente, quero agradecer ao senhor Cipriano pela preocupação pela a agricultura do nosso município principalmente com o pequeno produtor isso é muito importante o trabalho que você vem fazendo e correndo atrás de ganhar algum recurso para o nosso pequeno produtor e também a preocupação com o Banco do Brasil, a folga que o pessoal do Banco do Brasil tem em relação à agência de Feliz Natal, podemos ver que é difícil o pessoal daqui se locomover para pagar um documento que somente o Banco do Brasil recebe e coisa do Assentamento só o Banco Brasil recebe, hoje fica difícil e desde a última vez que o Banco do Brasil foi assaltado em novembro ou outubro que eles não se preocuparam com a agência daqui que é o Correios que faz tanta coisa para o Banco do Brasil presta serviço então senhor presidente se quiser que nós vereadores juntos fazemos um moção de repúdio para o pessoal do Banco do Brasil daqui da nossa região cobrando melhor atendimento uma restauração na agência pode contar comigo e sei que pode contar com estes oito vereadores para fazer essa moção, nós fizemos uma moção de repúdio para o pessoal da internet sobre para a saúde há dois anos atrás, devemos falar que Feliz Natal não está satisfeito com o Banco do Brasil que precisa solucionar isso pois são quase onze mil habitantes que dependem dessa agência, gostaria de pedir ao líder do prefeito mas ele não se encontra presente eu vou também falar com o prefeito que foi pedido para patrolar a MT-225 até no rio que vira para o Entre Rios, as pessoas vem pedir e até falam que vai escutar no rádio se vamos pedir então peço que patrole o mais rápido possível está aí o meu recado e vou falar com o pessoal da obra para poder fazer isso pois eu sei que o prefeito não está medindo esforços também eu quero falar para os vereadores não sei se chegou para vocês mas já chegou para mim e não posso acobertar de falar o pessoal está

reclamando muito da Casa de Apoio de Cuiabá pois quando era a Dona Maria Helena era um amor de pessoa, não tinha regalia para entrar e sair era bem acolhido e todo o dinheiro que a prefeitura gastava era bem retornado para os nossos pacientes agora já chegaram umas denúncias de que não pode sair e se um paciente estiver dormindo no quarto e passou do horário de limpeza ele ai ter que limpar o quarto dele, se tiver limpando tem que sair todos para fora da casa para limpar depois retornar para dentro da casa, a prefeitura paga um diária de sessenta reais por pessoa e lá está assim ninguém tem direito de ir numa cozinha, me cobraram e eu falei que iria falar isso aqui hoje e também direto com o prefeito e com a secretária, não um denuncia é para ver se estão fazendo jus o dinheiro que a prefeitura está pagando, lá na dona Maria Helena eu já dormi duas vezes posei lá e vi o quanto que ela recebia bem, agora você pode esta pensando que eu não estou falando certo pois foi a vigilância sanitária que pediu que a Dona Helena não poderia receber mais as pessoas não foi a prefeitura que tirou, ela reformou a cozinha toda com cerâmica mas como a casa dela é em cima de uma serra a vigilância sanitária recusou então ela não pode mais prestar esse serviço para a prefeitura o qual era com qualidade pois a vigilância se preocupa com a segurança nós estamos preocupados com nossa saúde lá estão se preocupando com outro tipo de coisa, a vigilância sanitária embargou e por isso a prefeitura procurou outra casa então cabe nós vereadores quando formos a Cuiabá visitar, como nós visitávamos a Casa de Apoio do Dona Maria Helena e ver o que está acontecendo também ouvir os pacientes que foram e se for possível chegar no prefeito, na secretária de saúde e falar que o dinheiro que o município está gastando não está sendo correspondido nosso povo merece, mês passado foi vinte e sete pacientes foram para Cuiabá, foram bem atendidos mais já houve reclamação, assim que eu for para Cuiabá vou fazer meu trabalho de vereador e vou lá visitar, quero também falar sobre a secretaria de assistência social nesses três anos foi mais de sessenta cursos prestados para o município onde foi mais de oito mil horas de cursos eu só quero agradecer porque o dinheiro daquela pasta está sendo gasto com o pessoal, novecentas pessoas pegaram o diploma de pedreiro, mecânico, informática está registrado lá o trabalho que o Valdinei vem fazendo naquela pasta, agradeço muito o apoio que o prefeito tem dado para que as pessoas pudessem ter acesso a uma qualificação melhor, uma vida profissional agradeço muito por isso. Com a palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, Secretário de Agricultura senhor Sipriano, pessoal da imprensa, nosso amigo Cláudio Riboldi, professor Mauro, Eronildes, Anderson também presente e colaboradores da Casa, o vereador Joaquim citou sobre a MT-225 e quero informar que em nossa viagem protocolamos junto a Assembleia Legislativa para que interceda ao governo do Estado para liberar no mínimo o óleo diesel para que se faça essa recuperação, são cento e setenta e seis quilômetros e quinhentos e noventa metros segundo o levantamento da própria prefeitura entre a MT-225 e o interno do próprio Assentamento Ena, então protocolamos lá e estamos aguardando ficou para essa semana já ter uma devolutiva para nós, todos sabem que a MT-225 é de responsabilidade do Estado mais quem acaba cumprindo isso é o prefeito municipal, então nada mais justo que pelo menos eles contribuam com o óleo diesel, para o Assentamento Ena foi solicitado até mesmo porque sabemos que ali é de responsabilidade Federal e o município

acaba assumindo também já foi solicitado não só por mim mas também pelos demais vereadores sobre as estradas internas do Assentamento então protocolamos junto a Assembleia Legislativa, também solicitamos e protocolamos lama asfáltica para o quilometro cinquenta e sete ao quilometro setenta e cinco da MT-225 pois nós estamos vendo que já está afetando a base então solicitamos e eles estão verificando juntos e essa semana provavelmente no início da outra nós já teremos uma devolutiva também, foi solicitado e protocolado os parquinhos para as escolas juntos ao governo do Estado esse foi o trabalho que eu e o vereador Anacleto estivemos fazendo semana passada em Cuiabá, sobre o SIM, senhor secretário, realmente a minuta do projeto ela vem apenas para origem animal mas teríamos que incorporar origem animal e vegetal quando se fala na agricultura familiar é um anseio de todo o município que é a base populacional também dali saem a alimentação para a nossa região tanto para escolas, os órgãos público, sabemos que o Governo Federal incentiva no mínimo trinta por cento mas nada impede o município adquirir cento por cento de produtos oriundos da agricultura familiar, nós cobramos tanto a implantação desta lei porque ela é o início de tudo, você tem que ter o Sistema de Inspeção Municipal, o Sistema de Inspeção Estadual e o Sistema de Inspeção Federal então como o próprio secretário citou futuramente a farinheira, nós já brigamos pela despoldadora a mini fabrica de usina de açúcar mascave para você vender este produto lá fora pelo menos a nível estadual você necessita de ter o selo de SIM sabemos que para o nosso município existem uma certa dificuldade para ter o responsável técnico que tem que ser o médico veterinário mas por isso está tendo no Estado o consórcio foi isso que o próprio Alemão passou para nós, que é para agregar para os municípios não arcarem sozinhos com essa despesa, parabeno o senhor pelo constante trabalho vindo da agricultura familiar vejo que o futuro ou o atual prefeito de Feliz Natal tem que trabalhar com uma politica agraria municipal aquela uma que ela vá aos órgãos públicos verifique as quantidades de produtos que ele pode receber da agricultura familiar e transforme isso em projetos para a agricultura para adquirir estes produtos, o pequeno produtor vai plantar sabendo que ele vai vender vinte caixas de mamão, dez de tomates, cem pés de alface ele vai plantar e vai vender, o pequeno produtor desanima por que ele produz e anda noventa e seis, cem ou até mesmo cento e vinte quilômetros de ônibus na segunda ou sexta quando tem e chega aqui não tem para quem entregar este produto, prova disso nós temos um produtor dentro do Assentamento que é o Fernando Pipe que não existe uma pessoa voltada dentro agricultura familiar, dentro do município de Feliz Natal que tenha conhecimento como funciona a venda desse produto seria até uma pessoa para usar como base para nós incentivar os demais produtores, o banco de insumos que o vereador Carlão citou somente vai funcionar quando tiver essa politica agraria dentro do nosso município que o pequeno vai saber e vou plantar mil quilos de mandioca e vou ter onde vender porque posteriormente ele conseguirá colocar no mercado local esse produto ele vai ampliar sua plantação e vai vender para grandes centros Sinop, Vera, Sorriso mas tem que trabalhar a politica agraria municipal, pergunto se hoje fazer um levantamento quantos quilos de banana as escolas consomem, quantos litros de mel, quantos quilos de rapadura, se for servido na merenda escolar e que pode ser servido, em cima disso se nós consumimos cem quilos então precisamos de um produtor que produza cem quilos ai sim

estaremos trabalhando em prol da agricultura familiar porque ela é diferenciada do grande produtor o qual planta cem, duzentos, quinhentos hectares de soja e ele sabe para quem vai vender o preço que ela vai vender ele tem essa assistência dada para ele, o pequeno é agregação de valores na sua pequena propriedade é a mandioca, a banana, a galinha, o porco, o ovo, alguns têm peixe outros têm frutas então a partir do momento que nós trabalharmos a política agrária municipal podemos brigar junto ao Estado e junto ao Governo Federal, o SIM seria o início temos casos de produtor de peixes que ele está tendo que vender para Sorriso e o pessoal de Sorriso retorna para Feliz Natal, sairia muito mais barato para nós daqui então secretário se de repente o senhor precisar dessa minuta onde engloba origem animal e vegetal eu tenho a disposição modelos de outros municípios e nós também estamos a disposição, senhor presidente, sobre a questão do Banco do Brasil eu citara antes para o vereador Carlão sobre a moção de repúdio ao Banco do Brasil até mesmo para nós podermos direcionar isso a Assembleia Legislativa ao próprio governo do Estado e a superintendência do Banco do Brasil para que tome as providencias pois quem está sofrendo com isso é a nossa população não só a agricultura familiar mas empresários, donos de empresas do nosso município também sofrem, muito obrigado. Com a palavra o vereador Flávio André Caldeira, boa noite presidente, senhores vereadores, público presente, pessoal da Casa, pessoal da 104,9, gostaria de parabenizar as palavras do secretário Cipriano, é o que nós temos escutado sendo cobrado nas ruas nós temos conversado ele tem nos passado que não é fácil então através das explicações deles as quais foi bom ele ter passado para a população pois isso é importante, também a explicação do Carlão que entende também disso está um pouco no meio isso é importante, o Vieira também falou das coisas que eles fizeram parabênizo espero que pelo menos dê um pouco de atenção e nos dê uma mão de trazer essas coisas sabemos que não é fácil mas não custa pedir temos que correr atrás senão corremos atrás infelizmente vamos só recebermos o que não queremos o não nós já temos e se não correremos atrás do sim nós nunca vamos saber, também quero dizer, sei que é chato, pelo o que aconteceu mas temos que olhar para frente e saber que as coisas as vezes acontece em certos momentos nas horas e nos lugares errado é coisa que não queremos, temos que simplesmente olhar no bom sentido para nós e tirar certas coisas de exemplo e lição, eu acho que temos que pensar em coisas boas, sei que não é fácil, é lamentável, tenho certeza que se as pessoas não estivesse na forma que eles estavam lá as vezes não teriam acontecido é o meu pensamento, graças a Deus não aconteceu coisas piores, eu fico um pouco triste por isso mas temos que erguer a cabeça e mostrar que somos fortes e pensar positivo, as vezes ficamos um pouco chateado com as coisas e as vezes nós agradecemos por tudo que temos visto e escutado e espero que a cada dia possamos fazer coisas melhores e acreditar em Feliz Natal e sempre em coisas boa pois Feliz Natal é uma cidade que sonhamos a cada vez melhor, obrigado. Com palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto, quero parabenizar a Rádio 104,9 pelo sexto aniversário e falar a respeito do Banco do Brasil, estivemos trocando uma ideia com o advogado da Casa pedindo que seja encaminhado o ofício à superintendência do Banco do Brasil, o secretário de agricultura ficou de nos passar quem será o próximo superintendente do Banco do Brasil para que seja direcionado ao próprio porque são várias as reclamações do Banco do Brasil,

pelo projeto já seria um posto mais avançado porque quando foi montado o Banco do Brasil aquele posto que nós temos hoje a ideia seria dele se tornar mais avançado com o período e isso não aconteceu ele veio regredindo isso tem prejudicado o nosso município, quero também lembra aos senhores vereadores que em nossa visita a Cuiabá também foi um ofício solicitando para a Polícia Militar onde o Governo do Estado estaria convocando mais mil e duzentos efetivos, se não me falha a memória, e assim que fosse convocados os próprios deputados pediram que fizessem esse ofício assim que convocado os efetivos os primeiros seriam lembrados com mais rapidez espero que o nosso município seja lembrado, sobre a cobrança do vereador Delcio a questão do Consócio Intermunicipal de Saúde, estive conversando com o prefeito de Vera, Nilson Vigolo, o qual na época se apresentou como vice-presidente do consórcio mas ainda não foi mudado a diretoria do consórcio ficando o Rossato responsável estar juntando os documentos necessária para está enviando a esta Casa de Leis até pedi que se pudessem vir trazer a explicação aos senhores, não esqueci o próprio vereador Vieira estava presente, consegui falar com o prefeito de Vera aqui no município mesmo, senhor Cipriano eu fico feliz em escutar do senhor que a nossa ideia está se transformando quando nós trouxemos a indicação assim como o vereador Vieira acabou de falar nós podemos fazer ideias, estivemos conversando com o Alemão na AMM assim que trouxe a indicação, fico feliz e parabênizo o senhor por aceitar essa nossa opinião, o senhor não está agradando aos vereadores e sim aos pequenos produtores, a esse senhor que vende peixe, ao Assentamento Ena onde hoje produz em torno de cinco a sete mil quilos de mel por safra o qual também precisará do SIM, o município hoje adquire leite de Sinop e se tivesse montado o mini laticínio poderia ser pego da nossa própria agricultura familiar diante de tudo lhe dos meus parabéns, nós temos acompanhado o seu trabalho hoje o senhor foi muito sucinto, realista no que esta acontecendo, a pequena agricultura, assim como o vereador Carlos sempre falou, é a base de todo o município se nós pegarmos por comparação com os pequenos municípios do Sul são municípios pequenos que vivem somente de pequenas propriedades você chega lá e arrecadação do município é muito boa o lugar é maravilha então nós temos que olhar para os pequenos agricultores assim como o senhor relatou e eu deixo novamente a Câmara de Vereadores, o gabinetes dos vereadores de portas abertas para que nós possamos debater e buscar melhorias para a população esse é o trabalho de nós vereadores, agradeço pela sua vinda aqui Cipriano e pelo seu esforço, seu trabalho e se o senhor quiser que nós ajudamos no projeto do SIM pode contar comigo e os demais vereadores e até o próprio jurídico da Casa nós temos um corpo de jurídico muito bom então deixo a disposição da secretaria e do senhor secretário a nossa Casa, vereador Joaquim a respeito da Casa de Apoio eu recebi reclamações e elogios onde na mesma meu sogro e minha esposa ficaram lá e disseram que é muito limpinha em fim mas há este problema parece que a casa é trancada a certa hora a pessoa não pode sair e se Deus o livre acontecer qualquer tragédia até mesmo, me parece, que houve a necessidade se chamar o SAMU e a casa estava fechada e não pode recolher a mulher então isso é muito grave eu vou passar para a própria secretária, o senhor também assim como os outros vereadores, lá a água também depois de um certo horário não pode mais pegar devido o bebedouro ficar trancado por se tratar de Cuiabá que é uma cidade muito perigosa, então

deixo aqui também o meu apoio vou levar até a secretária, vereador Carlos quando falou do centro de distribuição de hortifrúteis em Sinop por incrível que pareça semana passada estávamos conversando a respeito disso com o Fernando do Assentamento Ena onde ele falou que hoje faz muita falta um centro de distribuição em Sinop porque ele vai fazer um investimento muito grande no sitio dele onde vai produzir muito e diversas variedades de hortifrúteis até ele por exemplo era um rapaz que vendia frango, ovos e teve que parar de vender porque não conseguia o selo e os mercados aqui estão certos pois eles precisam da qualidade para poder vender a qualidade para os consumidores. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso de tribuna, passamos à ordem do dia. Solicito ao 1º secretário que informe o quórum presente, informando o mesmo que estavam presente oito vereadores. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Lei nº009/2016, Altera a Tabela I da Planta Genérica do município de Feliz Natal, e dá outras providências. Em seguida o presidente despacha o Projeto de Lei nº 009/2016 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho para pedir a Dispensa do Interstício. Na sequencia o presidente coloca em votação a Dispensa do Interstício, sendo o mesmo reprovado por quatro votos dos vereadores Carlos Adelar Faganello, Crisomar Vieira de Carvalho, Marcelo Luiz Ceolin e Salete dos Santos da Silva e três votos à favor dos vereadores Flávio André Caldeira, Joaquim Faria de Souza e Sidônia Kessler. Em seguida o presidente deixou a tribuna a disposição dos vereadores para explanarem sobre o projeto que no momento fazendo uso da palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, este projeto pede para ser enquadrada aquela quadra pra cima da prefeitura municipal, quero deixar bem claro que não é aumento de IPTU é por causa que o valor daqueles lotes estão muitos baixos, estivemos analisando como foi feito o decreto de dois e seis, buscando junto ao executivo mais informações porque segundo o mesmo é área nobre do nosso município, existem mais loteamentos dentro do nosso próprio município por esse motivo ele não está sendo votado em regime de urgência haja vista que mesmo nós aprovando ele em regime de urgência o executivo municipal não poderia cobrar esse ano ele pode fazer a lei esse ano para o próximo ano ser cobrado então não há urgência alguma para que avancemos o tramite e os vereadores não analisarem este projeto com mais detalhes, vê a questão de valores, quais realmente são as áreas abrangidas para que possa fazer um trabalho mais transparente e votar conscientemente sobre essa matéria por isso foi solicitado a Dispensa de Interstício foi reprovado e colocando mais um vez ao publico que está nos ouvindo não é um aumento de IPTU é enquadração de valores venal da área acima da prefeitura municipal ou seja aquela área que ainda não tem rua, iluminação pública, saneamento básico, prédio público seria daquela faixa acima da prefeitura, não é aumento de IPTU, muito obrigado. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, somente para ressaltar, nós temos mais áreas loteadas que não estão inclusas neste projeto, não estão inclusas como área nobre e no entanto também são, então há de se analisar melhor este projeto, não consegue se analisar um projeto do tamanho que são onde tem varias quadras, lotes e meche com um monte de leis e você aprovar em toque de caixa com meia hora, trinta minuto acho que tem que ser melhor analisado para nós não machucarmos ninguém e fazer a coisa certa. Com a palavra o vereador Joaquim Faria de

Souza, já que vão fazer uma análise maior neste projeto lembrando que eu moro em frente a essa área e pago cento e sessenta reais por ano e o valor lá de cima é entre nove a treze reais já são dezessete anos então é só encaixa a planta genérica que vai ter um valor onde não vai nenhum prejudicar e nem extorquir ninguém, para nós não sermos muito partidário pois hoje em dia em qualquer colonizadora em qualquer parte do país que for vender um lote o que ela tem que fazer infraestrutura para poder vender um lote então já que não pode pagar ITR porque não é zona rural e o IPTU desse jeito que está pois não está aberto é uma coisa que nós não podemos passar a mão, concordo tem que dá mais tempo para analisar e se tiver de encaixar outras áreas está na hora de nós vereadores sentar e conversar para poder encaixa senão depois falam que o vereador aprovou para ajudar ou a colonizadora ou qualquer outra pessoal, nós vamos ver o que é melhor para o município porque teve o aumento do IPTU para todos e foi ajudado comprado um caminhão de lixo, foi ajudado comprar um ambulância, o dinheiro que passou da Câmara também então isso vai ajudar o município a usar o que tem direito ao arrecadamento para o próprio bem e não vamos passar a mão na cabeça de ninguém vamos ver o que é certo o que tem que aumentar para o povo de Feliz Natal sair ganhando, eu concordo que nós possamos dialogar no dia que precisar de minha pessoa eu estarei pronto para estar junto aqui analisando, obrigado. Com a palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, eu acho que o vereador é meio leviano quando fala em politica pelo que dá parecer do executivo veio como ato político porque aqui em baixo pro lado da Avenida Maravilha nós também temos um loteamento sem infraestrutura nenhum e no entanto esse loteamento não está no projeto então onde que vem a politicagem? Vamos ser coerente e assumir a nossa responsabilidade aqui. Com palavra o vereador Crisomar Vieira de Carvalho, vereador Joaquim, eu como presidente da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento, quando pedimos que o projeto seja melhor avaliado é justamente por isso de um lado tem o executivo municipal com um projeto, como o vereador Carlão citou, apenas de uma área e de outro lado existe a colonizadora mas nesse interposto existe um decreto de dois mil e seis onde rege o que era para ser feito nessa área por isso estamos pedindo para analisar o projeto, buscar alternativas que até mesmo o executivo coloca um preço, se não me engano, de quarenta e nove reais por metros quadrados por uma área que não existe infraestrutura nenhuma então nós temos que olhar por isso aí, que eu saiba até o presente momento naquela área não foi vendido nenhum lote é este o estudo que cabe a nós legisladores buscar agora falar que não é para passar a mão na cabeça de fulano ou sicrano, não, o papel do vereador é justamente esse estudar o projeto, fala pra mim se houve algo foi apenas de mandar um projeto desse sabendo que votando ele não pode ser cobrado ainda este ano só a partir do ano que vem e manda em regime de urgência, será que está querendo fazer os vereadores de palhaços? Qual é a urgência deste projeto? Tem que ver o que se fala porque eu acredito que todos os vereadores aqui não estão olhando para executivo pro lado a ou lado b ele está olhando em legislar em prol de Feliz Natal, o IPTU nós aprovamos mais ou menos nessa forma no grito e foi seiscentos por cento a mais para o contribuinte se nós tivesse pegado estudado o projeto colocado um proposta de emenda voltada que teria que ser gradativa não teria doído no bolso do contribuindo mas acreditamos na palavra de uma pessoa que não cumpriu, muito obrigado. Assim o

presidente despachou o Projeto de Lei nº 009/2016 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura do Projeto de Resolução nº 001/2016, Altera o parágrafo 2º do artigo 49 e o artigo 68 parágrafo único do Regimento Interno da Câmara – Resolução 01/2015, de autoria do vereador Carlos Adelar Faganello. Em seguida o presidente despacha o Projeto de Resolução nº 001/2016 para Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Solicito ao 1º secretário que efetue a leitura da Indicação nº 006/2016, para que seja encaminhado ao Excelentíssimo Prefeito Municipal Senhor José Antonio Dubiella, a presente Indicação para que sejam tomadas as devidas providências no sentido de criar um Parque Industrial no município de Feliz Natal, de autoria dos vereadores Carlos Adelar Faganello, Crisomar Vieira de Carvalho, Salete dos Santos da Silva e Marcelo Luiz Ceolin. Em seguida o presidente coloca em discussão a Indicação nº 006/2016, que no momento fazendo uso da palavra o vereador Carlos Adelar Faganello, peço apoio dos vereadores para essa nossa indicação busca-se uma solução para o nosso município onde construíssemos esse parque industrial, é pratica em nosso país existe varias prefeituras, as quais querem que a cidade cresça e que o cidadão tenha um emprego e gere renda, que dão oportunidade para empresas se instalem no município, um barracão hoje não custa um absurdo todo não de repente com um pouquinho de trabalho do executivo poderia a cada um ou dois anos estar trazendo uma empresa para o nosso município não só aquelas empresas extrativistas que nós vivemos hoje têm várias alternativas, nós falamos hoje da produção de hortifrútiis para incentivar a pequena propriedade têm várias industrias que podem vir motivado por isso também, tem de se ter um incentivo de algum coisa para o município poder se desenvolver, essa indicação nossa visa essa construção de um novo tempo, nova época para Feliz Natal, onde nós poderíamos diversificar um pouquinho gerar mais emprego e renda para a população. Coloco em única votação a Indicação nº 006/2016, sendo a mesma aprovada por todos. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.